

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2586 - 1/3

HOSPITALIZAÇÃO, TERCEIRA IDADE E MÚSICA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE TERAPÊUTICO.

PRAZERES, Josélia Maria Lopes dos¹

FARIAS, Jessamine Félix de²

GOMES, Juliana Mendes²

MACHADO, Francisca Kelce Matias²

QUEIROZ, Renata Gomes²

CARVALHO, Thamiris Ribeiro de²

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é hoje um fenômeno mundial, tendo o Brasil um dos mais agudos processos de envelhecimento populacional entre os países mais populosos. A proporção de pessoas idosas com sessenta anos ou mais aumentou de 6,1% em 1980 para 8,6% em 2000, correspondendo a um aumento absoluto de 7,3 milhões de indivíduos (IBGE, 2001). Junto aos desafios do envelhecimento buscam-se novas modalidades de tratamento que ao se unirem em uma equipe multidisciplinar atuam como coadjuvante do tratamento médico e vem conquistando resultados positivos, pois objetivam tratar o idoso em sua totalidade, unindo a estrutura física e mental (PAZZINI, 2005). A institucionalização em lares, instituições de longa permanência e o processo de hospitalização comprometem de sobremaneira o ajustamento físico e mental do idoso. Dessa forma, o ambiente hospitalar constitui-se muitas vezes em um espaço traumático e hostil, causando falta de estímulo para atividades físicas e mentais, dificuldade para adaptar-se ao novo ambiente, estresse imposto pela enfermidade, isolamento, carência afetiva, sentimento de depressão e de inutilidade, sensação de proximidade da morte e medo da doença que pode afetar o processo terapêutico (MARIN, 2000). Acrescentando-se ainda o fato dos idosos apresentarem maior incidência no número de internações e maior tempo no ambiente hospitalar, é necessário a realização de atividades que minimizem os

¹ Relatora- Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). Email: joselialopesp@hotmail.com

² Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2586 - 2/3

efeitos negativos inseridos nesse contexto. A música pode ser uma dessas ações que beneficia a todos e principalmente a pessoa idosa, na recuperação, reabilitação e prevenção, promovendo saúde. Segundo Clair (1996) a música é um recurso valioso para se trabalhar com idosos por ser um estímulo que promove: respostas fisiológicas e emocionais, integração social, comunicação, afastamento da inatividade, do desconforto e da rotina cotidiana e associações extra-musicais, lembranças de pessoas, lugares mediante a evocação de emoções guardadas na memória. **OBJETIVO:** Promover, através da música, um ambiente hospitalar mais agradável para os idosos, minimizando o tempo ocioso vivenciado por eles durante a internação, favorecendo o processo terapêutico. **METODOLOGIA:** Este estudo constitui uma ação inserida em uma pesquisa realizada há cerca de um ano em Hospital de Ensino no município de Sobral, cujo objetivo é avaliar o cuidado à pessoa idosa hospitalizada em tal instituição. Essa ação tem abordagem qualitativa, tendo como sujeitos do estudo 35 idosos internados na Unidade de Clínica Médica desse hospital, nos dias 16 de julho e 07 de agosto de 2009. Para o desenvolvimento da mesma foi escolhido o violão como instrumento musicalizador e repertório direcionado ao público alvo, priorizando músicas que discursassem sobre vivências do cotidiano dos sujeitos envolvidos. Realizou-se a coleta de dados através de um roteiro de observação participante, que continha pontos como: alterações faciais, participação e manifestações verbais. Seguimos a Resolução 196/96 que discorre sobre pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Durante a ação foi possível verificar que os sujeitos envolvidos demonstraram esquecer um pouco suas mazelas e alegrar-se, permitindo-se brincar, como vemos nas seguintes falas: "é divertido, voltem mais vezes", "estava triste vieram alegrar", "gosto e vou até me sentar" e "tristeza não paga dívida não". Em sua totalidade eles reagiram bem a música, alguns cantavam, outros sorriam e os demais mostravam-se saudosistas. Inclusive entre os profissionais foi possível observar mudanças no semblante e no agir direcionado aqueles pacientes. Percebeu-se, após a análise desses dados, que a música favorece ao estabelecimento de um ambiente terapêutico, por contribuir para uma melhor socialização e comunicação dos indivíduos na terceira idade. **CONCLUSÃO:** Numa dimensão mais ampla, acreditamos na relevância e necessidade de atividades de lazer, individuais ou grupais, com a participação das

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2586 - 3/3

equipes de enfermagem, para esses idosos que vivenciam momentos de angústia e sofrimento intensificados pelos estigmas adjacentes ao envelhecimento e ao processo saúde-doença. Se tivermos em mente o valorização da dignidade, temos que pensar que o cuidado de enfermagem com esses pacientes, em um ambiente hospitalar, não pode limitar-se a satisfazer somente suas necessidades básicas, como alimentação, administração de medicação e higiene pessoal, mas deve abranger a promoção de momentos prazerosos e descontraídos que poderiam ser facilmente alcançados pelo simples fato de cantar. **BIBLIOGRAFIA:** PAZZINI, D. A. **Contribuição da Musicoterapia na Velhice**. Disponível em: < http://www.musicaeadoracao.com.br/efeitos/musicoterapia_velhice.htm >. Acesso em 29 jun 2009. IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo Demográfico, 2000**. Rio de Janeiro: IBGE. CLAIR, A. A. **Therapeutic uses of music with older adults**. Baltimor: Health Professions Press; 1996. MARIN, M. J. S. **Preparando o idoso para a alta hospitalar** [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2000. **DESCRITORES:** música, idoso e ambiente.